

Monstro

Wagner "Cabaret Veludo" Dutra

Tens sorte
Sorte por não sentir o que eu sinto nas mãos
Por também não sentir os grãos
Grãos que beijam como pedra meu rosto
Qual pedra cinge de vermelho o meu olhar
Vermelho... ah, vermelho!
És a cor
Cor de lábios doces e amargos
Por não tê-los na face
Beijo com os olhos, olhos de pedra (sede de olhar)
Você tem a leveza
Leveza por não sentir o peso que sinto no meu caminhar
Por também não sentir o chão
Chão que me chama, me faz deitar
Qual leite não te acomoda e pertence, sou sujo e vulgar
Sujeira... ah, sujeira!
És todos os tons
Tons de cores tortas, cores mortas
Por ter a alma assim imersa
Grito com a carne, carne branca de pêlos louros
Qual imagem distorce e difunde,
Ó monstro.....
..... Monstro!
.....Monstro!
Monstro!

Tens a leveza

tens cor

tens sorte

Sorte por não sentir.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/monstro-2>